



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACED - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

EDITAL DE SELEÇÃO DOS CURSOS DE DOUTORADO E MESTRADO EM EDUCAÇÃO - INGRESSO 2017

O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGEDU) da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) torna público o Edital do Processo de Seleção para 2017 para ingresso nos Cursos de MESTRADO ACADÊMICO e DOUTORADO em Educação, para o qual o Programa disponibilizará um total geral de **118** vagas, sendo **83** para Mestrado Acadêmico e **35** para o Doutorado. Do total de vagas, **27** de mestrado e **11** de doutorado, são reservadas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas travestis e transexuais, conforme Resolução 001/2016. O Processo de Seleção para 2017 será regido pelas normas e procedimentos descritos neste Edital e seus anexos e conduzido pelas Comissões de Avaliação de cada Linha de Pesquisa, seguindo-se os prazos descritos no Cronograma do Processo Seletivo, Anexo I deste Edital.

DO PÚBLICO ALVO

Artigo 1º - A seleção destina-se aos portadores de diploma de curso de graduação, para candidatos ao Mestrado em Educação, e portadores do diploma de Mestre, para candidatos ao Doutorado em Educação.

DA DURAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

Artigo 2º - Os prazos de duração e o funcionamento, tanto do curso de Mestrado Acadêmico quanto de Doutorado, observarão o disposto no Regimento Interno do PPGEDU. A carga horária dos cursos, a quantidade de créditos exigida, bem como a regulação de seu aproveitamento, observará o disposto no Regimento Interno do PPGEDU, disponível no site do Programa: www.ufrgs.br/ppgedu.

DO PROCESSO SELETIVO

DAS VAGAS

Artigo 3º - A oferta e a reserva de vagas obedecem à disponibilidade de orientação do corpo docente, segundo cada Linha de Pesquisa, conforme tabela Anexo II.

Parágrafo único - Na página do PPGEDU, <http://www.ufrgs.br/ppgedu>, consta a descrição de cada uma das Linhas de Pesquisa, com suas respectivas temáticas e orientadores.

DAS INSCRIÇÕES

Artigo 4º – As inscrições ocorrerão em duas etapas. Para a primeira etapa as inscrições deverão ser realizadas entre o dia 27 de fevereiro de 2017 às 8h e o dia 16 de março de 2017 às 23h57min através do endereço eletrônico: <https://www1.ufrgs.br/posgraduacao/processoseletivo/index.php/inscricao/login>

Parágrafo primeiro – Não há inscrição sob outras formas.

Parágrafo segundo – Recomenda-se o envio das propostas com antecedência, uma vez que o Programa não se responsabilizará por inscrições não recebidas em decorrência de eventuais problemas técnicos e/ou congestionamentos.

DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO PRIMEIRA ETAPA

Artigo 5º - Para inscrição na seleção para Mestrado deverão ser anexados obrigatoriamente os seguintes documentos (em PDF):

- I - formulário de inscrição devidamente preenchido;
- II - cópia de documento com foto;
- III - comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais). O pagamento deverá ser efetuado através de GRU – Guia de Recolhimento da União, no Banco do Brasil. A guia será gerada pelo sistema de inscrição online;
- IV - cópia do diploma de graduação;
- V - cópia do Histórico Escolar da graduação;
- VI - currículo Lattes atualizado;

Parágrafo único – Somente para candidatas/os autodeclaradas/as indígenas ou quilombolas:

- VII – declaração das lideranças de sua comunidade (opcional);
- VIII - Memorial Descritivo, **com até 20.000 caracteres (com espaços, incluindo notas e referências)**, no qual conste uma apresentação das experiências profissionais e acadêmicas; sua trajetória de vida e percurso acadêmico, suas motivações para ingresso no PPGEdU, a contribuição que seu ingresso trará para a comunidade de origem e uma reflexão teórico-metodológica sobre a pesquisa que pretende desenvolver. A formatação do texto segue a configuração padrão: fonte 12, Times New Roman ou equivalente e espaço 1,5.

Artigo 6º - Para inscrição na seleção para Doutorado deverão ser anexados obrigatoriamente os seguintes documentos (em PDF):

- I - formulário de inscrição devidamente preenchido;
- II - cópia de documento com foto;
- III - comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais). O pagamento deverá ser efetuado através de GRU – Guia de Recolhimento da União, no Banco do Brasil. A guia será gerada pelo sistema de inscrição online;
- IV - cópia do diploma de Mestrado;
- V - cópia do histórico escolar do Mestrado;
- VI - Currículo Lattes atualizado.

Parágrafo único – Somente para candidatas/os autodeclaradas/as indígenas ou

quilombolas:

VII – declaração das lideranças de sua comunicada (opcional);

VIII - Memorial Descritivo, **com até 20.000 caracteres (com espaços, incluindo notas e referências)**, no qual conste uma apresentação das experiências profissionais e acadêmicas; sua trajetória de vida e percurso acadêmico, suas motivações para ingresso no PPGEDU, a contribuição que seu ingresso trará para a comunidade de origem e uma reflexão teórico-metodológica sobre a pesquisa que pretende desenvolver. A formatação do texto segue a configuração padrão: fonte 12, Times New Roman ou equivalente e espaço 1,5.

Artigo 7º - Não serão homologadas inscrições com qualquer pendência na documentação.

Parágrafo único – A taxa de inscrição, uma vez recolhida, não será devolvida em nenhuma hipótese.

Artigo 8º - No momento da inscrição, a/o candidata/o em reserva de vagas deverá assinalar o segmento pelo qual pretende concorrer à reserva de vagas, conforme Artigo 13 deste edital. As/os candidatas/os inscritas/os para a reserva de vagas deverão assinar uma autodeclaração junto ao requerimento de inscrição no processo seletivo.

Parágrafo primeiro – No caso das/os candidatas/os indígenas e quilombolas, também serão aceitas declaração das lideranças de suas comunidades.

Parágrafo segundo - A/os candidata/o(s) com deficiência devem indicar, no ato da inscrição, as necessidades específicas de acessibilidade para garantir a sua participação nas diferentes etapas do processo seletivo (prova, entrevista).

DAS ISENÇÕES

Artigo 9º - Estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição para concorrer ao edital de seleção as (os) candidato (a)s que solicitarem a isenção do pagamento e que se enquadrarem nas seguintes categorias: a) servidores da UFRGS; b) aquele(a)s que comprovadamente não dispõem de recursos pra custear seu pagamento; c) candidatos autodeclarados indígenas ou quilombolas. As orientações e os critérios referentes à concessão da isenção estão disponíveis na página do PPGEDU/UFRGS no endereço www.ufrgs.br/ppgedu.

Parágrafo único - Os pedidos devem ser efetuados no sistema de inscrição no período de 06 e 07 de março de 2017. A lista das isenções homologadas será divulgada no site <http://www.ufrgs.br/ppgedu> e no mural do PPGEDU, conforme cronograma de Seleção.

DA SELEÇÃO

Artigo 10 - Integram as Comissões de Seleção os docentes pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS.

Parágrafo único – Cada Linha de Pesquisa terá sua própria comissão de seleção composta por três professores do PPGEDU.

Artigo 11 - O processo de seleção constará de duas etapas, sendo a primeira de caráter classificatório para as/os candidatas/os autodeclaradas/os e eliminatória para as/os demais candidatas/os, tanto para o Curso de Mestrado quanto para o Curso de Doutorado.

Artigo 12 - As Linhas de Pesquisa designarão suas respectivas Comissões de Seleção, que serão compostas por, no mínimo, 3 (três) docentes, os quais acompanharão o processo seletivo e terão como atribuições: (a) elaborar as questões temáticas da prova escrita; (b) analisar a documentação apresentada; (c) avaliar a prova escrita, o currículo, o memorial e o anteprojeto, no caso do doutorado (d) realizar entrevista; (e) proceder à aprovação ou reprovação do candidato.

Parágrafo primeiro - As notas atribuídas para todas as etapas e para o resultado final serão expressas em algarismos de zero (0) a dez (10), utilizando-se dois algarismos após a vírgula, sem arredondamento.

Parágrafo segundo - A nota mínima para aprovação final será 7,00 (sete).

DA RESERVA DE VAGAS

Artigo 13 - Do número de vagas definido neste edital **27** vagas de mestrado e **11** vagas de doutorado estão reservadas para candidatas/os autodeclaradas/os negras/os, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e pessoas travestis e transexuais (conforme anexo II).

Parágrafo único - Em caso de inexistência, insuficiência ou não aprovação no processo seletivo de número de candidatas/os autodeclaradas/os previstos no caput deste Artigo, as vagas serão redistribuídas para a ampla concorrência.

Artigo 14 - As etapas do processo seletivo serão as mesmas para todas/os as/os candidatas/os, guardadas as especificidades descritas abaixo.

Parágrafo 1º - A avaliação da prova escrita (Mestrado e Doutorado) será feita mantendo o anonimato da/os candidata/os.

Parágrafo 2º - Para as/os candidatas/os que optarem pelo sistema de reserva de vagas, todas as etapas terão caráter classificatório, de modo a garantir sua participação ao longo de todo o processo seletivo.

Parágrafo 3º - As/os candidatas/os autodeclaradas/os que atingirem nota final superior às das/os candidatas/os da ampla concorrência de mesma linha e mesma/o orientadora/or, poderão ocupar as vagas de ampla concorrência, sendo a vaga reservada redistribuída para a/o candidata/o autodeclarada/o classificada/o da mesma linha e orientadora/or.

Parágrafo 4º - As/os candidatas/os em sistema de reserva de vagas concorrem entre si por linha de pesquisa e apenas para a vaga na qual se candidataram.

Parágrafo 5º - As/os candidatas/os indígenas e quilombolas terão parte do processo seletivo diferenciado para os cursos de Mestrado e Doutorado, ficando dispensadas/os da prova escrita. Em seu lugar, deverão entregar memorial descritivo que apresente sua trajetória de vida e percurso acadêmico, suas motivações para ingresso no PPGEdU, a contribuição que seu ingresso trará para a

comunidade de origem e uma reflexão teórico-metodológica sobre a pesquisa que pretende desenvolver. Para efeitos de média final, a nota do memorial descritivo da primeira etapa será considerada também na segunda etapa do processo seletivo.

Artigo 15 - Em caso de desistência da/o candidata/o autodeclarada/o, a vaga será preenchida por outra/o candidata/o a que se aplica a reserva de vagas, seguindo a ordem de classificação, de acordo com o previsto no Artigo 13.

PRIMEIRA ETAPA: PROVA ESCRITA

Artigo 16 - A prova escrita, de caráter eliminatório (salvo para candidatas/os em reserva de vagas) terá duração de três horas e trinta minutos, consistirá em questões dissertativas sobre temas educacionais e será avaliada mediante os seguintes critérios: (1) atenção ao enunciado, com resposta objetiva à questão temática proposta; (2) articulação dos argumentos com os debates contemporâneos sobre Educação; (3) estruturação de texto com consistência argumentativa; (4) interlocução com os referenciais teóricos indicados pela Linha de Pesquisa; (5) precisão e correção da linguagem.

Parágrafo primeiro – Para fins de correção, a prova escrita não será identificada.

Parágrafo segundo - O ingresso nas salas de realização das provas só será permitido até às 14 horas, na data que consta no cronograma. Os locais e as respectivas salas das provas serão disponibilizados no site <http://www.ufrgs.br/ppgedu>

Parágrafo terceiro - Durante a prova escrita não será permitida consulta bibliográfica e o uso de equipamentos eletrônicos.

Parágrafo quarto – À (o) candidata (o) com deficiência serão oferecidas condições adequadas à realização da seleção, condicionadas à **informação registrada** no formulário de inscrição.

Parágrafo quinto – A/o candidata/o com deficiência poderá solicitar dilação de uma hora a mais no tempo previsto para a realização da prova escrita, desde que registre essa demanda no formulário de inscrição (Artigo 30, inciso V da LBI 13.146/2015).

Parágrafo sexto - As/os candidatas/os surdas/os poderão optar por realizar prova escrita em Língua Portuguesa ou por meio da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e deverão registrar sua opção no formulário de inscrição.

Parágrafo sétimo - A prova será avaliada por, no mínimo, dois membros da Comissão de Seleção, que atribuirão nota de zero a dez, conforme os critérios acima descritos. A nota da prova escrita expressa a média aritmética das notas dadas pelos avaliadores. A nota mínima para aprovação nesta etapa será 7,00 (sete).

Parágrafo oitavo – As referências de leitura indicadas para a prova escrita estão contidas em Bibliografia sugerida, Anexo III deste Edital.

Artigo 17 - Recursos ao resultado da 1ª etapa poderão ser encaminhados ao Programa de Pós-Graduação em Educação, **por escrito, através de abertura de processo junto ao Protocolo Geral da Universidade, conforme cronograma do processo de seleção, Anexo I.**

SEGUNDA ETAPA

Artigo 18 – Para a segunda etapa, a/o candidata/o aprovada/o na primeira deverá realizar uma nova inscrição específica, sem taxas, no período de 25 de abril a 11 de maio de 2017, através do endereço eletrônico: <selecaoppgedu@ufrgs.br>

Artigo 19 - Para inscrição na seleção para Mestrado deverá ser anexado obrigatoriamente os seguintes documentos (**em PDF**):

I - Memorial Descritivo, **com até 20.000 caracteres (com espaços, incluindo notas e referências)**, no qual conste uma apresentação das experiências profissionais e acadêmicas; exposição das razões da escolha do Programa, da Linha de Pesquisa e da temática, concluindo com duas páginas finais que contemplem a apresentação de um Plano de Estudos (descrição do tema de interesse para a pesquisa, autores vislumbrados e experiência anterior em torno do tema). A formatação do texto segue a configuração padrão: fonte 12, Times New Roman ou equivalente e espaço 1,5.

Artigo 20 - Para inscrição na seleção para Doutorado deverá ser anexado obrigatoriamente os seguintes documentos (**em PDF**):

I – Memorial Descritivo, **com até 15.000 caracteres (com espaços, incluindo notas e referências)**, no qual conste análise das experiências profissionais e acadêmicas, uma exposição das razões da escolha do Programa, da Linha de Pesquisa e da temática, bem como uma reflexão sobre interesses teóricos. A formatação do texto segue a configuração padrão: fonte 12, Times New Roman ou equivalente e espaço 1,5;

II – Anteprojeto de Tese **com até 15.000 caracteres (com espaços, incluindo notas e referências)**, articulado com a Linha de Pesquisa e temática escolhida, contendo: problema; objetivos; justificativa; fundamentação teórica; metodologia; referências. A formatação do texto segue a configuração padrão: fonte 12, Times New Roman ou equivalente e espaço 1,5.

Parágrafo único – As/Os candidatas/os aprovadas/os na Primeira Etapa serão avaliadas/os e selecionadas/os mediante a análise dos documentos entregues (currículo lattes, memorial descritivo, anteprojeto de tese no caso de candidatas/os ao curso de doutorado) de acordo com os seguintes critérios: (a) análise do mérito acadêmico do currículo lattes e do histórico escolar da graduação, no caso dos candidatos ao curso de mestrado, ou histórico escolar do mestrado, no caso dos candidatos ao curso de doutorado; (b) análise do mérito acadêmico do memorial descritivo, considerando a coerência entre a trajetória profissional e acadêmica e o tema a ser pesquisado; (c) análise do anteprojeto de tese, considerando a relevância do objeto e problema de pesquisa, a Linha de Pesquisa para a qual está se candidatando, a adequação teórico-metodológica às temáticas e abordagens da Linha de Pesquisa e a possibilidade de orientação do trabalho proposto.

Artigo 21 – As datas, horários e locais das entrevistas serão divulgados no site do Programa:

www.ufrgs.br/pos conforme o Anexo I deste Edital. A Comissão de Seleção de cada Linha de Pesquisa entrevistará os candidatos sobre: perfil acadêmico, inserção no campo da Educação, intenção de pesquisa, com base nos documentos apresentados.

Parágrafo primeiro - O currículo LATTES e o histórico escolar serão analisados por, no mínimo, dois avaliadores, pertencentes à Comissão de Seleção, que atribuirão nota de zero a dez conforme os critérios acima descritos. A nota do currículo lattes e do histórico escolar expressa a média aritmética das notas dadas pelos avaliadores.

Parágrafo segundo - O memorial descritivo será analisado por, no mínimo, dois avaliadores, pertencentes à Comissão de Seleção, que atribuirão grau de zero a dez conforme os critérios acima descritos. A nota do memorial descritivo expressa a média aritmética das notas dadas pelos avaliadores.

Parágrafo terceiro - O anteprojeto de tese será analisado por, no mínimo, dois avaliadores, pertencentes à Comissão de Seleção, que atribuirão nota de zero a dez conforme os critérios acima descritos. A nota do anteprojeto de tese expressa a média aritmética das notas dadas pelos avaliadores.

Parágrafo quarto - A entrevista será realizada na Faculdade de Educação com, no mínimo, dois avaliadores, pertencentes à Comissão de Seleção, que atribuirão nota de zero a dez conforme os critérios acima descritos. A nota da entrevista expressa a média aritmética das notas dadas pelos avaliadores.

Artigo 22 - Ao conjunto das avaliações será atribuída uma nota de zero a dez, que resultará da média das notas obtidas com os seguintes pesos:

Parágrafo primeiro – Para candidatas/os ao curso de Mestrado serão considerados os seguintes pesos:

- a) prova escrita: peso 3,5
- b) currículo lattes e histórico escolar: peso 1,5
- c) memorial descritivo: peso 2,5
- d) entrevista: peso 2,5

Parágrafo segundo – Para candidatas/os ao curso de Doutorado serão considerados os seguintes pesos:

- a) prova escrita: peso 2,5
- b) currículo lattes e histórico escolar: peso 1,5
- c) memorial descritivo: peso 1,5
- d) entrevista: peso 2
- e) anteprojeto de tese: peso 2,5

Artigo 23 - Serão aprovados as/os candidatas/os que obtiverem nota final igual ou superior a 7,00 (sete), sendo selecionados para ingresso os de nota mais alta, por orientador, os quais ocuparão as vagas designadas. As/os demais aprovadas/os permanecerão como suplentes, classificados por orientador, e poderão ser chamados até 31 de março de 2018, caso haja impedimento ou desistência dos selecionados e a critério do Programa.

Parágrafo único - Em caso de empate, se necessário, será considerada/o aprovada/o aquela/e candidata/o que tiver obtido a nota mais alta na prova escrita. Persistindo o empate, serão utilizados como critérios de desempate: as notas mais

altas na entrevista; na análise do currículo lattes, memorial descritivo, histórico escolar, acrescido de anteprojeto de tese no caso de candidato ao curso de doutorado.

DOS RESULTADOS

Artigo 24 - Após o exame da documentação encaminhada pelas Comissões de Seleção, a COMPÓS homologará os resultados do Processo de Seleção, reservando-se o direito de consultar as Comissões, se necessário.

Artigo 25 - A lista das/os candidatas/os aprovadas/os será divulgada a partir do dia 16 de junho de 2017, conforme Anexo I no site <http://www.ufrgs.br/ppgedu> e no mural do PPGEDU, seguida da lista de suplentes, com a respectiva classificação por orientador.

Parágrafo único - O PPGEDU reserva-se o direito de não preencher todas as vagas.

Artigo 26 - Recursos poderão ser encaminhados ao Programa de Pós-Graduação em Educação, **por escrito, através de abertura de processo junto ao Protocolo Geral da Universidade, conforme cronograma do processo de seleção, Anexo I.**

DO INGRESSO

Artigo 27 – A/O candidata/o selecionada/o deverá efetuar sua matrícula na Secretaria do Programa conforme calendário acadêmico a ser divulgado no site <http://www.ufrgs.br/ppgedu>

Parágrafo único – Não é permitido à/ao aluna/o selecionada/o o trancamento de matrícula no 1º semestre do curso. **A não realização de matrícula no período correspondente implicará na perda da vaga.**

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 28 - As/os candidatas/os travestis e transexuais poderão indicar seu nome social no campo previsto na inscrição do processo seletivo.

Artigo 29 - As/os candidatas/os com deficiência deverão registrar no requerimento de inscrição eventuais solicitações de acessibilidade durante o processo de seleção.

Artigo 30 – O ingresso nos Cursos de Mestrado e Doutorado não implica a concessão automática de Bolsa de Estudos. A concessão de bolsas é realizada anualmente, em processo seletivo específico regido por edital próprio.

Artigo 31 – Fazem parte deste edital, integrando para todos os efeitos o seu conteúdo, de modo inseparável, os seguintes anexos:

- I – Anexo I – Cronograma do processo de seleção
- II – Anexo II – Quadro de vagas oferecidas por orientador
- III – Anexo III – Bibliografia sugerida para a prova escrita

Artigo 32 - Os casos envolvendo dolo na autodeclaração e comprovação da identidade das/os candidatas/os inscritas/os para a reserva de vagas serão encaminhados para análise da Comissão de Ações Afirmativas do PPGEduc e à COMPÓS.

Artigo 33 – Os casos omissos ou situações não previstas neste documento serão resolvidos pela Comissão de Pós-Graduação, consultando as Comissões de Seleção, quando necessário.

Porto Alegre, 27 de janeiro de 2017.

Prof. Dr. Gilberto Icle
Coordenador do PPGEDU/UFRGS

ANEXO I
CRONOGRAMA DO PROCESSO DE SELEÇÃO

INSCRIÇÕES – 1ª ETAPA	27/02 a 16/03/2017
PEDIDO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO	06 a 07/03/2017
RESULTADO DAS ISENÇÕES CONCEDIDAS	A partir de 10/03/2017
DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS	A partir de 21/03/2017
ENCAMINHAMENTO DOS RECURSOS	22 e 23/03/2017
RESULTADO DOS RECURSOS	A partir de 29/03/2017
PROVA ESCRITA	07/04/2017
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA ESCRITA	A partir de 21/04/2017
ENCAMINHAMENTO DE RECURSOS	24 e 25/04/2017
RESULTADO DOS RECURSOS	A partir de 05/05/2017
INSCRIÇÕES – 2ª ETAPA	25/04 a 11/05/2017
DIVULGAÇÃO DE ESCALA DE ENTREVISTA DA 2ª ETAPA	A partir de 18/05/2017
ENTREVISTAS	24/05 a 09/06/2017
APROVAÇÃO DOS SELECIONADOS PELA COMPÓS	12/06/2017
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS FINAIS	A partir de 16/06/2017
ENCAMINHAMENTO DE RECURSOS	20/06 a 21/06/2017
RESULTADO DOS RECURSOS	A partir de 30/06/2017
VIGÊNCIA DO EDITAL	31/03/2018

**ANEXO II
QUADRO DE VAGAS OFERECIDAS POR ORIENTADOR**

APRENDIZAGEM E ENSINO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Beatriz Vargas Dorneles	0	0	1	1	2
Luciana Vellinho Corso	2	0	0	0	2
Marcelo Eichler	1	0	0	0	1
Ricardo Burg Ceccim	0	1	1	1	3
Sérgio Roberto Kieling Franco	1	1	1	0	3
Maria Luiza R. Becker	2	0	0	0	2
Total de Vagas	6	2	3	2	13

ARTE, LINGUAGEM E CURRÍCULO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Analice Dutra Pillar	1	1	1	1	4
Doris Maria Luzzardi Fiss	1	1	0	0	2
Fabiana de Amorim Marcello	0	1	1	0	2
Gilberto Icle	0	1	0	0	1
Luciana Gruppelli Loponte	1	0	1	0	2
Luís Armando Gandin	1	0	0	0	1
Margarete Axt	1	0	0	0	1
Rosa Maria Bueno Fischer	1	0	0	0	1
Simone Zanon Moschen	0	0	1	0	1
Total de Vagas	6	4	4	1	15

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Lucila Maria Costi Santarosa	1	0	0	0	1
Patrícia Alejandra Behar	2	1	1	0	4
Rosane Aragón	0	1	1	0	2
Total de Vagas	3	2	2	0	7

EDUCAÇÃO ESPECIAL E PROCESSOS INCLUSIVOS					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Carla K. Vasques	2	0	1	0	3
Cláudia R. Freitas	2	1	0	0	3
Claudio R. Baptista	1	1	1	1	4
Total de Vagas	5	2	2	1	10

EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Jane Felipe de Souza	2	1	1	0	4
Fernando Seffner	1	1	0	0	2
Total de Vagas	3	2	1	0	6

ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Adriana da Silva Thoma	1	0	1	1	3
Alfredo da Veiga-Neto	1	1	0	0	2
Clarice Salete Traversini	2	0	0	0	2
Fernanda Wanderer	2	0	0	0	2
Luis Henrique Sacchi dos Santos	0	1	1	0	2
Rosa Maria Hessel Silveira	1	1	0	0	2
Total de Vagas	7	3	2	1	13

ESTUDOS SOBRE INFÂNCIA					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Maria Carmen Silveira Barbosa	1	1	0	1	3
Rodrigo Saballa de Carvalho	3	0	0	0	3
Total de Vagas	4	1	0	1	6

FILOSOFIAS DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO					
Docentes	Vagas				
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	Total
Máximo Daniel Lamela Adó	2	1	0	0	3

Paola Zordan	1	0	0	0	1
Sandra Mara Corazza	1	0	0	1	2
Samuel Edmundo Lopez Bello	1	1	1	0	3
Total de Vagas	5	2	1	1	9

HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO					
Docentes	Vagas				Total
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	
Carla Meinerz	0	1	0	0	1
Doris Almeida	1	0	1	0	2
Maria Stephanou	2	0	1	1	4
Zita Possamai	0	0	1	0	1
Total de Vagas	3	1	3	1	8

Políticas e Gestão de Processos Educacionais					
Docentes	Vagas				Total
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	
Maria Aparecida Bergamaschi	0	1	1	0	2
Maria Beatriz Luce	1	0	1	0	2
Naira Lisboa Franzoi	0	0	1	0	1
Nalu Farenzena	1	0	1	1	3
Neusa Chaves Batista	1	0	1	1	3
Simone Valdete dos Santos	1	2	0	0	3
Vera Peroni	1	0	0	0	1
Total de Vagas	5	3	5	2	15

TRABALHO, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO					
Docentes	Vagas				Total
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	
Conceição Paludo	1	0	1	1	3
Johannes Doll	1	1	0	0	2
Jorge Alberto Rosa Ribeiro	1	1	0	0	2
Maria Clara Bueno Fischer	1	0	0	0	1
Total de Vagas	4	2	1	1	8

UNIVERSIDADE: TEORIA E PRÁTICA					
Docentes	Vagas				Total
	ME	Reserva ME	DO	Reserva DO	
Celia Caregnato	2	0	0	0	2

Jaime José Zitkoski	1	1	0	0	2
Magali Mendes de Menezes	1	1	0	0	2
Maria Elly Genro	1	1	0	0	2
Total de Vagas	5	3	0	0	8

ANEXO III
BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA ESCRITA - 2017

SUGESTÃO DE PERIÓDICOS PARA TODAS AS LINHAS

Revista Educação & Realidade (disponível em http://www.ufrgs.br/edu_realidade/)

Revista Brasileira de Educação (disponível em <http://www.anped.org.br/internas/ver/numeros-antiores?m=7>)

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA ESCRITA POR LINHA DE PESQUISA

APRENDIZAGEM E ENSINO

CECCIM, Ricardo Burg et. al. (Org.). "In-formes da atenção básica: aprendizados de intensidade por círculos em rede" - vol. 1 e "Intensidade na atenção básica: prospecção de experiências informes e pesquisa-formação" - vol. 2. Porto Alegre: Rede Unida, 2016.

NUNES, T., DORNELES, B. V., LIN, P-J., RATHGEB-SCHNIERER, E. (2016) Teaching and Learning About Whole Numbers in Primary School. ICME-13 Topical Surveys. Springer Open. Disponível on-line. http://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-319-45113-8_1

PIAGET, J. (1987). O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: LTC.

PIAGET, J. (1990). Epistemologia Genética. São Paulo: Martins Fontes.

SANTOS, F.; ANDRADE, V.; BUENO, O. Neuropsicologia hoje. Porto Alegre: Artmed, 2015, 2ª edição.

ARTE, LINGUAGEM E CURRÍCULO

Escolher conforme a temática do candidato

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

FISCHER, Rosa. *Trabalhar com Foucault: arqueologia de uma paixão*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

FOUCAULT, Michel. *Ética, Sexualidade, Política. Ditos & Escritos V*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, Michel. *Literatura e Pintura, Música e Cinema. Ditos & Escritos III*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

FREUD, Sigmund. *O Mal-estar na Cultura*. Porto Alegre: LP&M, 2010.

HERMANN, Nadja. *Ética e Estética: a relação quase esquecida*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.

HYPOLITO, Álvaro M.; GANDIN, Luís Armando (Orgs.). *Educação em Tempos de Incertezas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PIOVEZANI, Carlos; SARGENTINI, Vanice (Orgs.). *Legados de Michel Pêcheux*. São Paulo: Contexto, 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS DA PRESENÇA, Porto Alegre: UFRGS, toda a coleção online. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/presenca

REVISTA GEARTE, Porto Alegre: UFRGS, toda coleção online. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/gearte

TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

BEHAR, Patricia Alejandra (org.). **Modelos Pedagógicos para a Educação a Distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BEHAR, Patricia Alejandra (org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da Educação Virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Trad. Naila Freitas. Porto Alegre: Artmed, 2010.

NOVAK, Silvestre; ARAGÓN, Rosane; ZIEDE, Mariangela; MENEZES, Crediné. **Aprendizagem em Rede na Educação a Distância: Práticas e Reflexões**. Porto Alegre: Evangraf, 2014. (Versão ebook: http://www.ufrgs.br/sead/servicos-ead/publicacoes-1/pdf/Aprendizagem_em_Redem_na_EAD.pdf)

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D.; VIEIRA, Maristela C. **Tecnologia e Acessibilidade: passos em direção à inclusão escolar e sociodigital**. Porto Alegre: EVANGRAF, 2014. v. 1. 200 p.

SANTAROSA, L. M. C.; Conforto, D. **Formação de Professores em Tecnologias Digitais Acessíveis**. Porto Alegre, 2012. v. 1. 380p.

Revista de Educação Pública. Universidade do mato Grosso (quadrimestral), v. 25, 59/1 e 59/2 maio/ago. 2016 - Edição Temática SemiEdu 2015 (online).

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, Débora; MACHADO, R. P. . **Whiteboard: Synchronism, accessibility, protagonism and collective authorship for human diversity on Web 2.0**. Computers in Human Behavior Description: v. 31, p. 591-601, 2014.

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, D. ; VIEIRA, Maristela C. ; Scheneider, Fernanda C. ; Jean Cheiran . **A Equidade na Formação de Docentes na Modalidade Ead**, v. 16, p. 55-59, 2016.

SANTAROSA, L. M. C.; CONFORTO, Débora ; NEVES, B. . Teacher Education and Accessibility on E-Learning System: Putting the W3C Guidelines into Practice. **International Journal of Computer and Information Technology**, v. 4, p. 1-20, 2015.

UNIVERSIDADE: TEORIA E PRÁTICA

BETANCOURT, Raul Fonet. **Reflexiones de Raul Fonet-Betancourt sobre el concepto de interculturalidad**. CREFAL: México, 2007.

Disponível em: <http://eib.sep.gob.mx/isbn/9685927030.pdf>

FÁVERO, M. L. A. **A universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968**. Educar, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006.

Disponível em <http://revistas.ufpr.br/educar/article/viewFile/7609/5423>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERES JR, João; ZONINSEIN, Jonas (orgs.). **Ação afirmativa no ensino superior brasileiro**. Rio de Janeiro: IUPERJ; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

GOERGEN, Pedro. **Educação instrumental e formação cidadã: observações críticas sobre a pertinência social da universidade**. Educar, Curitiba, n. 37, p. 59-76, maio/ago. 2010. Editora UFPR.

POMBO, Olga. *Interdisciplinaridade e Integração de Saberes*. (Porto Alegre, Brasil, 2004), <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/opombo/investigacao/portoAlegre.pdf>

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um Discurso Sobre as Ciências*.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. São Paulo: Cortez, 2005.

HISTÓRIA, MEMÓRIA E EDUCAÇÃO

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008

CHARTIER, Roger. **A mão do autor e a mente do editor**. São Paulo: Editora UNESP, 2014. (pp. 7-78 e pp.103-152)

FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina (orgs.). **Usos e Abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

LE GOFF, Jacques. **História e memória** / Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios) Disponível em: <http://memorial.trt11.jus.br/wp-content/uploads/História-e-Memória.pdf>

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. **Território Plural: a pesquisa em História da Educação**. São Paulo: Ática, 2010.

MACHADO JÚNIOR, Cláudio de Sá; POSSAMAI, Zita Rosane (Org.). Dossiê Patrimônio, educação e museus: história, memória e sociedade. **Educar em Revista**, no.58 Curitiba Oct./Dec. 2015.

MEINERZ, Carla; PEREIRA, Júnia Sales. Sessão temática Educação e relações étnico-raciais. **Educação & Realidade**. v. 42, n. 1 (2017). p. 7-196.

PORTELLI, Alessandro. **História Oral como arte da escuta**. São Paulo: Letra e Voz, 2016

PROST, Antoine. **Dez lições sobre a História**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

VIÑAO FRAGO, Antonio. La Historia de la Educación como disciplina y campo de investigación: viejas y nuevas cuestiones. In: **Espacio, Tiempo y Educación**, v. 3, n. 1, January-July 2016, pp. 21-42. ISSN: 2340-7263. [Disponível em

<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5372704.pdf>]

ESTUDOS SOBRE INFÂNCIAS

ANJOS, Cleriston Izidro; SANTOS, Solange Estanislau. Dossiê: Educação Infantil e Base Nacional Comum Curricular: questões para o debate". **Revista Debates em Educação**, UFAL, Alagoas, v.8, n.16, 2016. Disponível em:

<http://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao>

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; SANTOS, Maria Angélica (Org.). **Escritos de Alfabetização Audiovisual**. Porto Alegre: Libretos, 2014.

CARVALHO, Rodrigo Saballa; FOCHI, Paulo Sergio. Dossiê: Emenda Constitucional 59/2009: em busca da criança perdida. **Revista Textura**, Ulbra, Canoas, v.18, n.36, 2016.

Disponível em:

<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/issue/view/147>

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**. Escutar, investigar e aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

SARMENTO, Manuel; GOUVEA, Maria Cristina Soares (Org.) **Estudos da Infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

STACCIOLI, Gianfranco. **Diário do Acolhimento na Escola da Infância**. Campinas: Autores Associados, 2014.

STAKE, Robert E. **Pesquisa Qualitativa**. Estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2010.

FINCO, Daniela et al (Orgs). **Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro**. Campinas: SP: Edições

Leitura Crítica, 2015. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/135352>

POLÍTICAS E GESTÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS

BALL, Stephen; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). **Políticas educacionais: questões e dilemas**. São Paulo: Cortez, 2011.

PERONI, Vera Maria Vidal. **Diálogos sobre as redefinições do papel do Estado e nas fronteiras em o público e o privado na educação**. Olkos Editora, Porto Alegre, 2015. Disponível em PDF: <https://plone.ufrgs.br/gprppe/livros/dialogos-sobre-as-redefinicoes-do-papel-do-estado-e-nas-fronteiras-em-o-publico-e-o-privado-na-educacao/view>

SANTOS, Jocélio Teles dos. **O impacto das cotas nas universidades brasileiras (2004-2012)**. Salvador: CEAO, 2013. Disponível em:

http://www.redeacaoafirmativa.ceao.ufba.br/uploads/ceao_livro_2013_JTSantos.pdf

Revista Brasileira de Política e Administração da Educação. RBPAE, v. 29, n. 2, maio/ago. 2013. Número especial – A Constituição Federal 25 Anos Depois: balanços e perspectivas da participação da sociedade civil nas políticas educacionais. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/issue/view/2238/showToc>

Revista Currículo sem Fronteiras. Volume 10 – n. 1, Jan/Jun 2010. Seção Especial Temática - Povos Ameríndios e Educação. Disponível em:

http://www.curriculosemfronteiras.org/art_v10_n1.htm. Volume 12 – n. 1, Jan/Abr 2012. Seção Especial Temática - Educação, Culturas Indígenas e Afro-Brasileiras – relações étnico-raciais. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/art_v12_n1.htm.

Revista Retratos da Escola, v. 8, n. 15, jul./dez. 2014. Artigos sobre o tema PNE 2014-2014: desafios para a educação brasileira. Disponível em:

<http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/issue/view/23>

Revista Trabalho & Educação. v. 23, n. 1, 2014. Dossiê Educação, Trabalho e Desenvolvimento: a problemática da integração curricular e a formação dos trabalhadores. Disponível em:

<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/trabedu/issue/view/92/showToc>

EDUCAÇÃO ESPECIAL E PROCESSOS INCLUSIVOS

BAPTISTA, Claudio (Org.) **Inclusão e escolarização: múltiplas perspectivas**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

BAPTISTA, Claudio (Org.) **Escolarização e deficiência: configurações nas políticas de inclusão escolar**. São Carlos: ABPEE / Marquezzine & Manzini, 2015 [e-book].

Disponível em

<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/116627/000967507.pdf?sequence=1>

CHRISTOFARI, Ana C.; FREITAS, Cláudia; BAPTISTA, Claudio. **Medicalização dos Modos de Ser e de Aprender. Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 4, p. 1079-1102, out./dez. 2015. Disponível em

<http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/42057>

MATURANA, Humberto; VARELA, Francisco. **A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano**. São Paulo: Palas Athena, 2001.

MANNONI, Maud. **Educação impossível**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

VASQUES, C; MOSCHEN, S. (Orgs) **Psicanálise, educação especial e formação de professores: construções em rasuras**. Porto Alegre: Evangraf, 2015, 232 p.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Educação & Realidade, Vol. 39, n. 3 (2014). **Dossiê Educação Especial**. Disponível em

<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/issue/view/2363/showToc>
Revista Educação (PUCRS). **Dossiê Educação especial e psicanálise**. v.38, n. 2 (2015). Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/issue/view/989>

TRABALHO, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Freire. RJ. Paz e Terra, 1992. (Ed. 1997).

GOMEZ, Carlos Minayo et al. **Trabalho e Conhecimento**: dilemas na educação do trabalhador. São Paulo: Cortez Editora, 2012, 6 ed., 127p.

Educação & Realidade, Porto Alegre, v.40, n.1, 2015 (Seção Temática: Educação e Envelhecimento; p. 9-225).

HARVEY, David. **Espaços de Esperança**. São Paulo, Ed. Loyola, 2004.

TIRIBA, Lia; CIAVATTA, Maria. (org.) **Trabalho e Educação de jovens e adultos**. Brasília: Lber Livro e Editora UFF, 2011.

Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v.22, n.3, 2013 (Dossiê: "A dinâmica da produção e a circulação de saberes: entre o trabalho e a formação" p. 117-279).

EDUCAÇÃO, SEXUALIDADE E RELAÇÕES DE GÊNERO

FELIPE, Jane; GUIZZO, Bianca; BECK, Dinah (org.). **Infâncias, gênero e sexualidade nas tramas da cultura e da educação**. Canoas: Ed. da ULBRA, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**. Uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2010

LOURO, Guacira Lopes (Org.) **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010

LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana (Orgs.): **Corpo, gênero e sexualidade**. Um debate contemporâneo na Educação. Petrópolis: Vozes, 2010

MEYER, Dagmar E. E.; SOARES, Rosângela. F. R. (Orgs.) **Corpo, gênero e sexualidade**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

MEYER, Dagmar E.E. & PARAÍSO, Marluce Alves. **Metodologias de Pesquisas Pós-Críticas em Educação**. Belo Horizonte, Mazza Edições, 2012

Artigos sobre gênero, sexualidade e educação da Revista de Estudos Feministas. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/index>

ESTUDOS CULTURAIS EM EDUCAÇÃO

BAUMAN, Zygmunt. O Mal-estar da Pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

COSTA, Marisa Cristina Vorraber; WORTMANN, Maria Lucia Castagna; SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Stuart Hall: tributo a um autor que revolucionou as discussões em educação no Brasil. **Educação e Realidade**, v. 39, p. 635-649, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/edreal/v39n2/v39n2a15.pdf>

EDUCAÇÃO. Dossiê - Estudos Culturais Em Educação. Porto Alegre, Faced/PUCRS, v. 38, n. 1 (2015). Disponível em:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/issue/view/926>

EDUCAÇÃO & REALIDADE. Dossiê - Governamentalidade & Educação. Porto Alegre: Faced/UFRGS, v.34, n.2, mai./ago. 2009. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/index>.

KIRCHOF, Edgar; BONIN, Iara; SILVEIRA, Rosa Hessel. Apresentação da seção temática. **Educação & Realidade**. v. 38, n. 3 (2013).

Disponível

em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoe realidade/article/view/44227/27771>

KIRCHOF, Edgar Roberto; WORTMANN, Maria Lúcia; COSTA, Marisa Vorraber (Orgs.). Estudos Culturais & Educação - contingências, articulações, aventuras, dispersões. Canoas: Editora da ULBRA, 2015.

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. Dossiê - Cultura, Culturas e Educação. Rio de Janeiro: ANPED, n. 23, mai./ago. 2003. Disponível em <http://www.anped.org.br/rbe/edicoes/numeros-antteriores>

SARAIVA, Karla & MARCELLO, Fabiana de Amorim (Orgs.). Estudos Culturais e Educação: desafios atuais. Canoas: Ed. da ULBRA, 2012 (Partes I e II, até p. 216).

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel (Org.). Cultura, Poder e Educação. Canoas: Ed. da ULBRA.

FILOSOFIAS DA DIFERENÇA E EDUCAÇÃO

ADÓ, Máximo Daniel Lamela; CORAZZA, Sandra Mara. A escrita sociográfica como didática transcriadora e produtora de presença. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 271-288, ago. 2015. ISSN 1676-2592. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8635647>

CORAZZA, Sandra Mara. **O que se transcria em educação?** Porto Alegre: UFRGS; Doisa, 2013.

CORAZZA, Sandra Mara; ADÓ, Máximo Daniel; OLINI, Polyana. (Orgs.). **Panorama de pesquisa em escrituras: Observatório da Educação**. Coleção Escrituras. CADERNO DE NOTAS 9. Porto Alegre: UFRGS; Doisa, 2016.

DELEUZE, Gilles. **A ilha deserta: e outros textos**. Tradução Luiz B. L. Orlandi et alii. São Paulo: Iluminuras, 2006.

DELEUZE, Gilles. **Foucault**. Tradução Claudia Sant'Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 1988.

DELEUZE, Gilles. **Nietzsche e a filosofia**. Tradução Ruth Joffily Dias e Edmundo Fernandes. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1976. Disponível em: https://poars1982.files.wordpress.com/2008/06/deleuze_nietzsche_ea_filosofia.pdf

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**. V.5. Tradução Peter Pál Pelbart e Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 1997.

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **O que é a filosofia?** Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.

ZORDAN, Paola (Org.). **Educar com poesia: malha em carne e vida institucional**. Porto Alegre: INDEPin, 2014.

ZORDAN, Paola (Org.). **Secretações**. Porto Alegre: INDEPin, 2013.